

A implantação do Liberalismo em Portugal

A resistência ao liberalismo e a guerra civil: 1832-34 (pp 90-101)

1 – Qual a primeira grande reação violenta ao liberalismo?

- Vila-Francada (maio de 1823)
 - tropas revoltam-se em Vila Franca (a norte de Lisboa);
 - D. Miguel toma a direção da revolta e redige um Manifesto aos Portugueses;
 - pretende restaurar o poder absoluto do Rei e o poder do Clero e Nobreza;
 - obtém algumas concessões do Rei:
 - mudar governo
 - promessa de mudar Constituição de 1822

[Para saber mais: [site do Parlamento](#)]

2 – Qual a segunda grande reação violenta ao liberalismo?

- Abrilada (abril de 1824)
 - D. Miguel dirige revolta contra o governo, prendendo ministros;
 - D. João refugia-se em navio de guerra inglês e retoma o poder;
 - D. Miguel retira-se para o exílio na Áustria;
 - D. João VI reforça uma governação mais absolutista.

[Para saber mais: [Wikipédia](#)]

A implantação do Liberalismo em Portugal

A resistência ao liberalismo e a guerra civil: 1832-34 (pp 90-101)

3 – A outorga da Carta Constitucional por D. Pedro vai “acalmar” os contrarrevolucionários e a vida política portuguesa?

- Não

- D. Miguel regressa a Portugal e recusa a Carta Constitucional;

- é proclamado rei absoluto pelas Cortes (convocadas por Estados, à moda antiga);

- persegue e prende os liberais e expropria os seus bens

-D. Pedro (entretanto expulso do Brasil) reorganiza os liberais e invade Portugal (desembarque do Mindelo – norte do Porto)

- **guerra civil: 1832-34**

[Para saber mais: *Dossier* pp 96-101]

A implantação do Liberalismo em Portugal

A resistência ao liberalismo e a guerra civil: 1832-34 (pp 90-101)

4 – Qual o significado do quadro 2 do Documento E do (página 98)?

- Verifica-se a divisão dentro da nobreza;
- Verifica-se que à medida que o grau de nobreza vai decrescendo em importância, maior é o apoio a D. Miguel;
- A baixa nobreza não conseguia aceder à Câmara dos Pares criada pela Carta Constitucional de D. Pedro.

5 – Qual o significado do cerco do Porto?

- Momento de resistência às forças comandadas por D. Miguel, fundamental para a futura vitória de D. Pedro/liberais;
- Fica no imaginário português/liberal como um momento de grande heroísmo.

6 – Como termina a guerra civil de 1832-34?

- Com a vitória dos liberais;
- Com a assinatura da Convenção de Évora Monte (Documento L, pp 100-101).

EXERCÍCIO 9, página 101

A implantação do Liberalismo em Portugal

O novo ordenamento político e socioeconómico: 1832/34 – 1851 (pp 102-101)

Medidas da regência de D. Pedro (ainda durante a guerra civil)

- “libertação da terra”:
 - abolição dos pequenos morgadios (terras indivisíveis herdadas pelo primogénito);
 - abolição dos forais (documentos em que estavam registados os deveres e pagamentos devidos pela população de um concelho);
 - abolição dos dízimos (a décima parte de algo, geralmente entregue à Igreja);
 - extinção dos bens da Coroa (reguengos);
 - extinção das doações (de terras).
- “libertação do comércio”:
 - extinção das portagens;
 - extinção de outros impostos de circulação;
 - diminuição dos direitos de exportação (valores a pagar ao Estado quando se vendem mercadorias para o estrangeiro);
 - restrição dos monopólios (sabão e vinho do Porto);
 - publicação do *Código Comercial* (Ferreira Borges): livre produção e circulação das mercadorias → **liberalismo económico**.

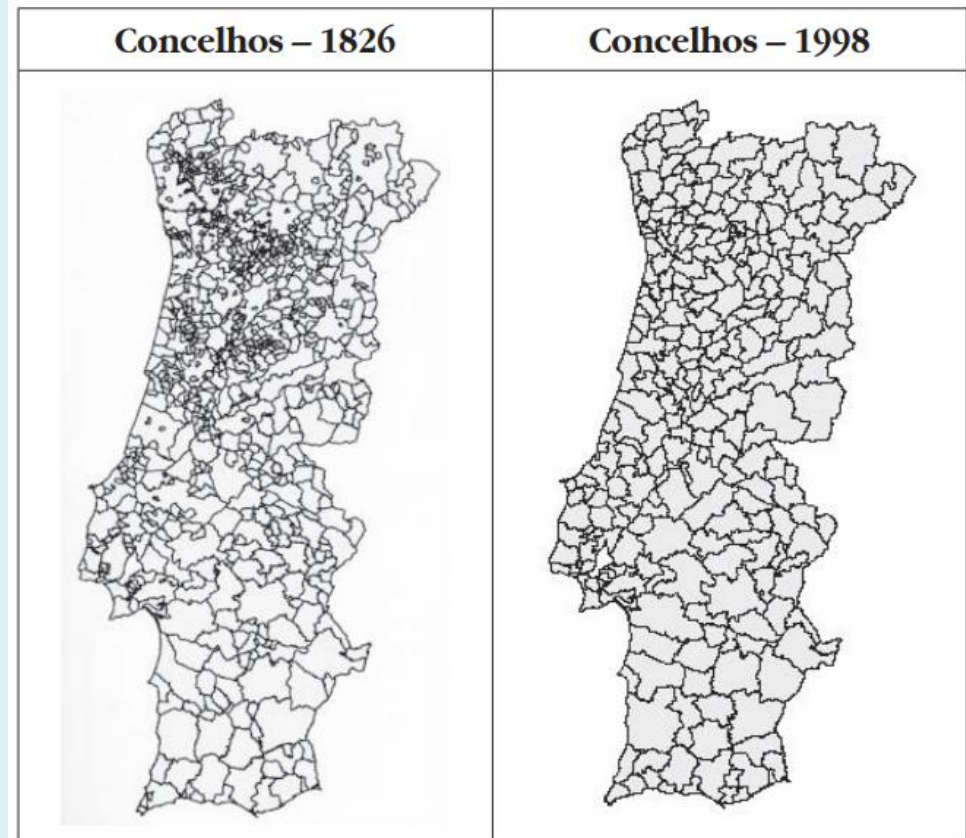
A implantação do Liberalismo em Portugal

O novo ordenamento político e socioeconómico: 1832/34 – 1851 (pp 102-101)

Medidas da regência de D. Pedro (ainda durante a guerra civil) (continuação)

- “organização administrativa”:
 - províncias → prefeitos;
 - comarcas → subprefeitos;
 - concelhos → provedores.

FIGURA 5. MAPA DOS MUNICÍPIOS EM 1826 E 1998



Fontes: www.anmp.pt e Silveira (1997).

Revista Portuguesa de Estudos Regionais, n.º 31, 2012, 3.º
Quadrimestre, p. 18. *in*
<http://www.apdr.pt/siteper/numeros/RPER31/31.2.pdf>

A implantação do Liberalismo em Portugal

O novo ordenamento político e socioeconómico: 1832/34 – 1851 (pp 102-101)

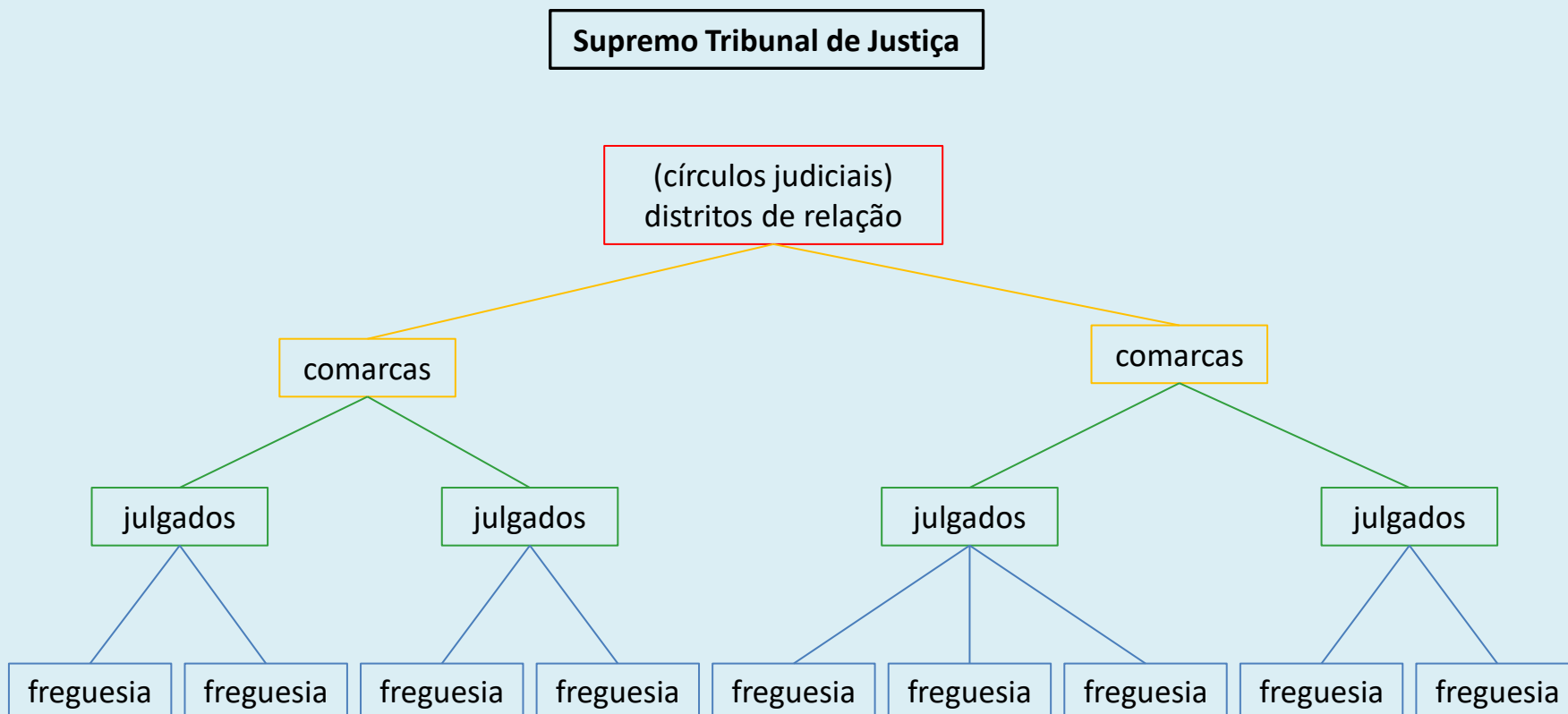
Medidas da regência de D. Pedro (ainda durante a guerra civil) (continuação)

- “reformas judiciais”:
 - criação do Registo Civil;
 - eliminação dos foros (justiças) privados;
 - reestruturação dos tribunais;
 - direito de petição (pedido a um órgão de poder como, por exemplo, um tribunal);
 - concretização do princípio da ***igualdade perante a lei***.

A implantação do Liberalismo em Portugal

O novo ordenamento político e socioeconómico: 1832/34 – 1851 (pp 102-101)

Medidas da regência de D. Pedro (ainda durante a guerra civil) (continuação)



A implantação do Liberalismo em Portugal

O novo ordenamento político e socioeconómico: 1832/34 – 1851 (pp 102-101)

Medidas da regência de D. Pedro (ainda durante a guerra civil) (continuação)

- “reformas financeiras”:
 - eliminação dos impostos/tributos locais;
 - criação de uma tributação nacional, centralizada em Lisboa;
 - criação do *Tribunal do Tesouro Público*.
- “reformas religiosas”:
 - criação do Registo Civil;
 - proibição de voto e de eleição aos membros do clero regular (conventos/mosteiros);
 - expulsão dos Jesuítas;
 - proibição dos noviciados (entrada de novas raparigas para os conventos)
 - extinção (1834) de todos os bens das ordens religiosas masculinas
 - conventos;
 - mosteiros;
 - colégios (escolas);
 - hospícios (manicómio, asilo...)